



AGOSTO LILÁS: ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO ENFRATAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER EM JIJOCA DE JERICOACOARA-CE

SAMILY GOMES FILGUEIRA; JULIANA GOMES SILVA; LAILSON MELO OLIVEIRA

Introdução: A campanha Nacional Agosto lilás de conscientização pelo fim da violência contra mulher, ocorre em alusão ao aniversário da Lei Maria da Penha, que em 07 de Agosto de 2023 completou 17 anos. Considerado um problema de saúde pública, que faz intersecção com Determinantes Sociais de Saúde, sendo dado epidemiológico objeto do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, o enfrentamento a esse tipo de violência e o acolhimento das vítimas foi incluído como princípios e diretrizes do SUS, previsto na lei 8080/90. Faz-se necessário uma atuação articulada na Rede de Atendimento a fim de qualificar os serviços ofertados. Para tanto, é preciso munir a sociedade de conhecimento. Nesse contexto, a equipe Multiprofissional da Atenção Primária em Saúde realizou salas de espera sobre a temática em todas as Equipes de Estratégia de Saúde da Família de Jijoca de Jericoacoara/CE, levando informações importantíssimas a população. **Objetivo:** estimular uma reflexão sobre Violência Contra a Mulher e divulgar formas de denúncia e acolhimento das vítimas, no âmbito municipal. **Relato de caso/experiência:** Foi realizado encontros socioeducativos nas Unidades Básicas de Saúde do município, com apresentação sobre os tipos de violência, com base na Lei Maria da Penha, através de cordel, foi também explanado sobre cada órgão e serviço que constitui a Rede Intersectorial Municipal de Atendimento à Mulher, através de slides e entregue panfleto informativo. **Conclusão:** A experiência contribuiu significativamente para aproximação e integração entre os profissionais de saúde e a população; propiciou a sensibilização e o reconhecimento da violência; estreitou vínculos entre equipe e comunidade, resultando na confiabilidade de relatos de violências sofridas e/ ou suspeitas, promovendo a intervenção e encaminhamentos adequados por parte dos profissionais, visando prestar uma assistência qualificada, integral e não-revitimizante à mulher em situação de violência. A Educação em Saúde quando pauta temas relevantes do cotidiano profissional e comunitário, mostra-se como verdadeiramente capaz de reordenar os processos de trabalho no âmbito do SUS. Juntos podemos romper o silêncio e construir um futuro livre de violência!

Palavras-chave: LEI MARIA DA PENHA; SAÚDE PÚBLICA; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; INTERDISCIPLINARIDADE; INTERSETORIALIDADE